

PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 865/XIV/2ª

ADAPTAÇÃO DAS REGRAS DE CONFINAMENTO ÀS ESPECIFICIDADES DAS ESCOLAS DE DANÇA

Em virtude do estado de emergência e das medidas de confinamento decretadas, muitas atividades foram suspensas, entre elas as escolas de dança. O setor das escolas de dança envolve aproximadamente 500 escolas, 70.000 alunos, dos 2 aos 90 anos e 5.000 profissionais.

As escolas de dança têm preocupações com a saúde dos alunos. Por um lado, como exercício saudável, por outro, e em tempos de pandemia, com as condições de segurança sanitária, a ponto de não haver um único exemplo de surto numa escola de dança. Foram, ainda, das primeiras instituições a implementar medidas de prevenção a partir do dia 1 de junho, quando puderam abrir as portas.

O ensino de Dança tem várias especificidades e merece orientações específicas e adaptadas à realidade. Há estudos que demonstram os benefícios da prática de dança para a saúde física e mental. A prática de dança revelou-se útil para muitos portugueses durante o confinamento e é uma peça chave na fase de retoma à normalidade.

É também nestas escolas de dança que se formam futuras gerações de bailarinos profissionais. Se as escolas de dança fecharem, o futuro da cultura e da dança em Portugal ficará comprometido.

Assim, o ensino articulado, o ensino integrado, o supletivo, o extracurricular, o profissional ou amador, nas associações, federações, conservatórios ou empresas devem ser alvo de uma abordagem específica tendo em conta todas as razões acima descritas.

Ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda propõe que a Assembleia da República recomende ao Governo:

1. Que a DGS crie e divulgue medidas adaptadas à realidade do ensino da dança;
2. Que sejam promovidos apoios para o setor, nomeadamente, através do Reforço do programa Adaptar, com a abertura de um novo concurso acessível a todo o tipo de associações sem fins lucrativos, empresas e empresários;
3. O desbloqueamento dos apoios financeiros e isenções a este setor de atividade.

Assembleia da República, 19 de janeiro de 2021

As Deputadas e os Deputados do Bloco de Esquerda,

Alexandra Vieira, Beatriz Gomes Dias, Jorge Costa, Catarina Martins; Joana Mortágua;
Pedro Filipe Soares; Mariana Mortágua; Fabíola Cardoso; Isabel Pires; João Vasconcelos;
José Manuel Pureza; José Maria Cardoso; José Soeiro; Luís Monteiro; Maria Manuel Rola;
Moisés Ferreira; Nelson Peralta; Ricardo Vicente; Sandra Cunha